

R E V I S T A

COOPAVEL

ABRIL DE 2025 • EDIÇÃO 479

A NOVA ERA DA SUINOCULTURA

Comida e água à vontade, brinquedos para combater o estresse e um ambiente com temperatura amena e constante. É isso o que a família Dahmer, no interior de Toledo, oferece aos 2,1 mil leitões que engorda em parceria com a Coopavel. Toda climatizada, a granja é destaque por sua sofisticada tecnologia em ambiência, prática cada vez mais comum nas criações na era da sustentabilidade, com redução de desperdícios e otimização de recursos. Quem está à frente dessa evolução, considerada um novo patamar na terminação de suínos, é o casal Paula e Leandro Dahmer

SÉRGIO MORO DESTACA SETOR
PRODUTIVO COMO ALAVANCA
AO DESENVOLVIMENTO

EM AGO, CREDICOOPAVEL
APRESENTA INDICADORES
DO SEU MELHOR ANO

SHOW RURAL DIVULGA OS
CAMPEÕES DE MAIS UM
TESTE DE PRODUTIVIDADE

NOVO FUNGICIDA
Keyra[®]

Sua lavoura
merece um
Gran Finale.

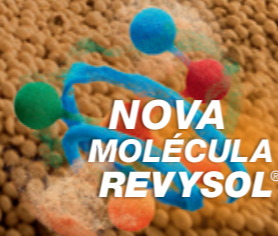
O controle de doenças na lavoura sempre é um grande desafio. Mas pode ser ainda maior no final do ciclo, quando as ameaças colocam em risco todo o seu investimento. Pensando nisso, a BASF lança um novo fungicida desenvolvido especialmente para as últimas aplicações da soja. **Keyra**[®], da BASF, é um fungicida completo, com a nova tecnologia **Revysol**[®] combinada ao Fenpropimorfe, que proporciona amplo espectro de controle.

Chegue ao fim da safra com um Gran Finale: a solução mais poderosa para o final do ciclo agora você sabe qual é.

||| AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.

||| MÁXIMA EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CERCÓSPORA, MANCHAS FOLIARES E FERRUGEM.

||| NOVA TECNOLOGIA EXCLUSIVA PARA APLICAÇÕES DE FIM DE CICLO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

leve, prático &
COOPAVEL

MAIS DO QUE UM FILÉ DE TILÁPIA!

LANÇAMENTO



COOPAVELALIMENTOS

PERFEITO PARA
QUALQUER OCASIÃO



EXPEDIENTE

REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente
Jeomar Trivilin
Diretor vice-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 4.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvínópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

DESTAQUES



IMPULSO DAY

PÁG. 13

O protagonismo da mulher no agro



AGRICULTURA FAMILIAR

PÁG. 20

Agroindústria familiar tem recorde no Show Rural



COOPAVEL-COAGRU

PÁG. 34

Coagru e Coopavel ampliam intercooperação



AGO

PÁG. 36

O melhor dos 44 anos da Credicoopavel



TALENTOS

PÁG. 44

Coopavel cria programa de gestão de competências

PREVISÃO DE CRESCIMENTO DA AGROPECUÁRIA EM 2025

Segundo o Relatório do Banco Central do Brasil de março de 2025, o crescimento agropecuário será de 6,5%, da indústria de 2,2% e de serviços de 1,5% para o atual exercício. No mesmo relatório projeta-se crescimento brasileiro de 1,9% do PIB – Produto Interno Bruto.

O Banco Central destaca a importância do agronegócio para a economia brasileira. Autoridades monetárias pontuam que a desaceleração da economia nacional está associada à política monetária e fiscal.

A agropecuária que alavanca o crescimento, tornando o País o segundo maior exportador de alimentos do mundo, tem superávit de US\$ 145,1 bilhões na balança comercial. Mas os produtores rurais estão sofrendo com os custos de produção e outras despesas que sobem acima da inflação. Por isso, a gestão das propriedades que envolvem muitas

operações está sendo desafiada.

Os produtores rurais estão envolvidos também para atender os consumidores. Assim, como toda a economia brasileira. O agronegócio sofre com a carga tributária, que em 2024 ficou entre 32% e 34% do PIB.

Outrossim, a agropecuária cresceu em média 5% nos últimos 35 anos, gerando empregos e renda. Segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o agronegócio emprega 28,42 milhões de pessoas.

Por isso, precisamos buscar novos conhecimentos para incrementar a produtividade e adotar a cultura empresarial com abordagens proativas para identificar áreas que precisam de melhorias para viabilizar as propriedades, a curto e a longo prazos, com crescimento e sustentabilidade, com um plano estratégico sólido.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente da Coopavel

TEMPO DE GRAÇA



PAPA FRANCISCO

A Semana Santa é um tempo de graça, não nos esqueçamos disso, é um tempo de graça que o Senhor nos dá para abrir as portas dos nossos corações, das nossas paróquias, das nossas fraternidades.

“Abrir’ e ‘sair’ é o que nos é pedido na Semana Santa; abrir o coração e sair ao encontro de Jesus e dos outros, e também para levar a luz e a alegria da nossa fé”.

Sair sempre. E fazer isso com amor e com a ternura de Deus, com respeito e paciência, sabendo que nós colocamos nos-

sas mãos, nossos pés, nosso coração, mas que é Deus quem nos guia e nos mostra o caminho.

Páscoa significa ‘passagem’, porque em Jesus se fez a passagem decisiva da humanidade: a passagem da morte para a vida, do pecado para a graça, do medo para a confiança, da desolação para a comunhão. Nele, o Senhor do tempo e da história, gostaria de dizer a todos, com sincera alegria, Boa Páscoa.

"Que nesta Páscoa, possamos renovar nossas esperanças e celebrar a vida com amor e gratidão".

"Que a mensagem da Páscoa nos inspire a sermos pessoas melhores e a fazer a diferença no mundo".

"Que a luz da Páscoa brilhe em nossos corações e nos ajude a viver em paz e harmonia com o próximo"...

COOPERATIVAS MIRAM NOS R\$ 500 BILHÕES EM 2030



Encontro reuniu representantes de 26 cooperativas do Oeste

Um trabalho liderado desde 2015 pela Ocepar, e que conta com a determinada participação das mais de 225 cooperativas paranaenses, está a caminho de um resultado surpreendente. Em apenas 15 anos, de 2015 a 2030, o faturamento do setor cooperativista do Estado, o mais robusto do Brasil, poderá crescer dez vezes, saltando de R\$ 50 bilhões para R\$ 500 bilhões. O dado foi apresentado dias atrás, na Associação Atlética Coopavel, em Cascavel, pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti.

A informação foi repassada durante a terceira das quatro pré-

-assembleias do Sistema Ocepar nos núcleos cooperativos 2025, que contou com a participação de 126 dirigentes, de 25 cooperativas, de seis dos sete ramos que integram o movimento. Além do Núcleo Oeste, encontros semelhantes foram realizados na Lapa (Centro-Sul), Mandaguari (Norte/Noroeste) e Mariópolis (Sudoeste).

Robson informou que, com o resultado de R\$ 205,6 bilhões alcançado em 2024, as cooperativas estão praticamente da metade do caminho para confirmar a meta de R\$ 500 bilhões do Plano Paraná Cooperativo de 2030. O Paraná repre-

senta um terço do faturamento das cooperativas brasileiras, de cerca de R\$ 650 bilhões. Para que o objetivo traçado seja alçado, mais de 30 projetos são realizados simultaneamente, de ajustes para mais assertividade na comunicação até defesas por melhorias em conectividade.

TAMANHO DO SETOR

Atualmente, são 227 as cooperativas, de sete áreas, em atividade no Paraná. Juntas, têm quatro milhões de cooperados e 146 mil funcionários. O resultado líquido alcançado em 2024 foi de R\$ 10,8 bilhões e R\$



Ricken conduziu os trabalhos durante o encontro

6,8 bilhões em investimentos. O ramo agropecuário tem 62 cooperativas, com 113,9 mil colaboradores, R\$ 154,3 bilhões em faturamento e 231,5 mil cooperados. Juntas, elas gerem 128 agroindústrias nas mais diferentes regiões paranaenses.

Em encontro aberto pelo presidente da Coopavel, cooperativa anfitriã, Dilvo Grolli, e com a presença do presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, foram informadas também as metas do cooperativismo paranaense para 2025. Entre elas, estão propor políticas de cooperativismo, acompanhamento da regulamentação da reforma tributária e apoiar cooperativas na aplicação de créditos de ICMS. A articulação ocorre em parceria com parlamentares, Frencoop e FPA, frentes ligadas às causas estratégicas do agronegócio.

VALOR AGREGADO

O empreendedorismo e a importância das cooperativas foram destacados por Dilvo Grolli: “A pujança do Paraná está conectada também ao agro e à atuação das cooperativas. Elas são responsáveis por 85% do valor agregado do

Estado, pela geração de empregos, distribuição de renda e desenvolvimento de cidades e regiões. Dilvo falou também do Show Rural, que acaba de realizar a sua 37ª edição, e da Credicoopavel, que com uma única agência tem 11.188 cooperados e cresce a uma taxa anual de 10%.

TEMAS DE ATENÇÃO

Presidentes e diretores de cooperativas presentes puderam apresentar temas, sugestões e pontos considerados de atenção pelo agronegócio e pelas empresas do segmento. Entre os assuntos destacados e que, segundo os líderes merecem discussão especiais junto à Ocepar e órgãos de defesa do setor, estão energia, reformas, infraestrutura e logística, invasão de terra, plano safra, concessão da Ferroeste, ato cooperativo, escassez de mão de obra e liberação de recursos para subvenção de seguros.

JORNALISMO

O coordenador de Comunicação da Ocepar, Samuel Milléo Filho, fez o lançamento da 17ª edição de um dos mais

concorridos prêmios de jornalismo do Brasil. O tema será Cooperativas constroem um mundo melhor, em alusão ao ano internacional do cooperativismo. Trabalhos inscritos no Prêmio Ocepar de Jornalismo podem ter sido publicados de 1º de junho de 2024 a 1º de outubro de 2025. As categorias são as seguintes: jornalismo impresso, telejornalismo, rádiojornalismo, mídia cooperativa (dois destaques), prêmio especial Unimed e especial Ramo crédito. A premiação somará R\$ 88 mil.



Samuel apresentou tema do concurso de jornalismo

NÚMEROS SUPERLATIVOS

TAMANHO DO SETOR

227 COOPERATIVAS ATUAM NO PARANÁ

4 MILHÕES DE COOPERADOS

146 MIL FUNCIONÁRIOS

R\$ 10,8 BILHÕES DE RESULTADOS EM 2024

R\$ 6,8 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

O DESAFIO DE CERTIFICAR 400 MIL PROPRIEDADES EM APENAS DOIS ANOS

A regularização fundiária e a certificação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) são temas estratégicos para o agronegócio paranaense. O Paraná, estado que se destaca nacionalmente em produção e produtividade de grãos, enfrenta o desafio de certificar 400 mil propriedades até 2026.

Para discutir esse processo, seus desafios e oportunidades, a Revista Coopavel entrevistou

com exclusividade o superintendente-geral de Ordenamento Territorial do Paraná, vinculado à Casa Civil do governo estadual, Benno Doetzer. A convite da Ocepar, Benno participou, no mês de março, das pré-assembleias dos Núcleos Regionais Cooperativos de 2025, nos quais apresentou o CertiCAR Paraná, programa estadual de regularização e certificação rural. Acompanhe a entrevista:



POR QUE A REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL É TÃO IMPORTANTE PARA OS PRODUTORES RURAIS DO PARANÁ?

◆ Hoje, muitos produtores veem o CAR como um problema, uma obrigação burocrática que pode gerar penalizações e fiscalização. Mas, na verdade, trata-se de uma grande oportunidade. Com a regularização do CAR, o produtor garante rastreabilidade, certificação ambiental e abre portas para novos mercados e bonificações. Isso pode significar acesso a melhores preços, novas fontes de receita e uma vantagem competitiva no cenário internacional. Além disso, muitas linhas de crédito rural e programas de incentivo fiscal e ambiental já exigem o

CAR regularizado, o que torna essa certificação essencial para a sustentabilidade econômica do produtor.

O QUE MUDA NA ABORDAGEM DO CAR COM O CERTICAR PARANÁ?

◆ O CAR foi criado em 2012 com um viés estritamente ambiental. Hoje, ele passou a perpassar diversas áreas como desenvolvimento sustentável, agricultura, tecnologia, ensino superior e fiscalização sanitária e fiscal. A ideia do CertiCAR Paraná é fortalecer essa visão mais estratégica do CAR, facilitando o processo de certificação e garantindo que os produtores tenham suporte para a regularização. Outro aspecto fundamental é que o CAR agora pode ser um fator decisivo para agregar valor

aos produtos agropecuários. Muitos compradores internacionais priorizam produtos com certificação ambiental e rastreabilidade. Isso significa que um produtor com CAR certificado pode ter mais acesso a mercados exigentes e lucrativos.

QUAL O CENÁRIO ATUAL DO CAR NO ESTADO E QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA CERTIFICAÇÃO?

◆ O Paraná conta com pouco mais de 530 mil cadastros no CAR. Desses, 177 mil já passaram por alguma análise técnica, mas apenas quatro mil foram certificados em conformidade ao Código Florestal (Lei Federal 12.651/2012). Além disso, temos 35 mil cadastros sem passivos ambientais que aguardam a concordância

do produtor para certificação, pois o sistema de análise propôs pequenas correções automatizadas. Os principais desafios envolvem problemas fundiários, dificuldades cartográficas, baixa percepção das vantagens do CAR e a dependência do sistema federal, que gera lentidão nas análises. Muitos produtores enfrentam entraves na documentação da propriedade, o que pode dificultar a certificação no caso de sobreposição com outra propriedade. Vamos trabalhar para que esses casos tenham suporte técnico e jurídico para serem resolvidos.

COMO O GOVERNO PRETENDE AGILIZAR ESSE PROCESSO?

◆ Estamos criando um sistema estadual próprio para análise dinamizada, e certificação do CAR, ou seja, aquela feita por um sistema informatizado, reduzindo a dependência do sistema federal, o que permitirá um processo muito mais rápido e ágil. Além disso, vamos realizar um mutirão a partir de abril de 2025, incentivando e auxiliando 35 mil produtores nas regiões de Umuarama, Cianorte, Campo Mourão, Irati, União da Vitória e Jacarezinho a acessarem a

Central do Proprietário e regularizarem seus cadastros e de forma muito simples e se certificarem. Também iniciaremos uma campanha de comunicação mais intensiva com os produtores. A ideia é que o produtor tenha mais autonomia para acompanhar e corrigir seu cadastro. Com a nova plataforma será possível verificar pendências e até resolver pequenas inconsistências de forma automatizada e ágil.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DIRETOS PARA O PRODUTOR QUE REGULARIZA O CAR?

◆ São vários. O produtor que tem um CAR certificado poderá acessar linhas de crédito diferenciadas, receber incentivos e subvenções econômicas, conseguir certificação ambiental para exportação, além de se integrar a programas de pagamento por serviços ambientais e bonificações por boas práticas agrícolas. Além disso, a certificação do CAR pode ser um critério para benefícios estaduais, como subvenção de juros, acesso a recursos não reembolsáveis e programas de incentivo à produção sustentável. E há um ponto importante: com a regula-



Benno durante encontro do Núcleo Oeste das cooperativas, na Associação Atlética Coopavel

mentação fundiária, o produtor aumenta a segurança jurídica da propriedade. Isso pode facilitar até mesmo a venda ou sucessão da área para familiares.

COMO OS PRODUTORES PODEM ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DE SEUS CADASTROS E SABER O QUE PRECISA SER FEITO?

◆ Estamos criando uma plataforma estadual de consulta, na qual o produtor poderá verificar a situação do seu CAR e as eventuais pendências de forma bastante simples e rápida. Ela vai trabalhar junto com a Central do Proprietário, aonde efetivamente as retificações deverão ser realizadas. Além disso, haverá postos de atendimento fixos em prefeituras, sindicatos, cooperativas e no IDR-Paraná para que o produtor tenha suporte técnico e consiga regularizar sua situação de forma mais ágil. Também queremos fortalecer a orientação técnica nos eventos agropecuários. Em feiras e encontros do setor, teremos stands com profissionais disponíveis para esclarecer dúvidas e ajudar no processo de certificação.

QUAL O PAPEL DAS COOPERATIVAS E ENTIDADES DO SETOR PRODUTIVO NESSE PROCESSO?

◆ As cooperativas, sindicatos e federações do setor agrícola são fun-

damentais para que essa iniciativa tenha êxito. Contamos com o apoio de entidades como Sistema Ocepar, Sistema Faep, Fetaep, Associação dos Municípios do Paraná (AMP) e Crea-PR, que vão ajudar na mobilização e orientação dos produtores. Os técnicos dessas entidades serão capacitados para auxiliar os produtores na adequação ao CAR, garantindo que o processo aconteça de forma eficiente.

O PARANÁ TEM A META DE CERTIFICAR 400 MIL CADASTROS ATÉ 2026.

O SENHOR ESTIMA QUE O ESTADO CONSEGUIRÁ ATINGIR ESSE OBJETIVO EM TÃO POUCO TEMPO?

◆ Sim, mas para isso será necessário um grande esforço conjunto entre governo, setor produtivo e produtores rurais. Com a automatização dos processos, o mutirão de certificação, a adesão das entidades do setor e a ampla comunicação sobre os benefícios do CAR, acreditamos que conseguiremos avançar rapidamente. A certificação do CAR não é só uma exigência legal, mas uma estratégia para fortalecer a agropecuária paranaense, garantindo sustentabilidade, competitividade e acesso a novos mercados. O produtor que se adiantar nesse processo sairá na frente.

O QUE É?

O CertiCAR Paraná é uma iniciativa que pode transformar a regularização fundiária no Estado, tornando o CAR um instrumento de oportunidades e crescimento para os produtores. O momento é de agir e aproveitar as vantagens da certificação.

O PROTAGONISMO DA MULHER NO AGRO



Mais de 150 mulheres participaram das atividades

A mulher, com suas habilidades e sensibilidade, contabiliza vitórias nos mais diferentes setores e em alguns deles, a exemplo do agronegócio, as habilidades femininas as tornam protagonistas de avanços e processos enriquecedores. Esse e outros assuntos foram debatidos durante o Impulso Day Cooperelas, organizado pela Unicoop (Universidade Coopavel) em parceria com Espaço Impulso e Itaipu Parquetec, em comemoração ao 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Diante de um público formado por mais de 150 cooperadas e cola-

boradoras da Coopavel, o presidente Dilvo Grolli destacou a importância da ascensão da mulher nas mais diferentes atribuições do campo. “Em parceria com o marido e os filhos, a mulher agricultora oferece enorme contribuição a decisões e a medidas estratégicas do cotidiano da propriedade, contribuindo assim para o fortalecimento dela”. Dilvo lembrou também que é possível, ano a ano, perceber maior participação e envolvimento da mulher nas mais diferentes experiências oferecidas pelo Show Rural.

A diretora Administrativa e Fi-



Kamyla falou dos desafios de sua trajetória profissional

nanceira do Itaipu Parquetec, Cleione Raquel Herther, parabenizou os organizadores pelo evento e acentuou: “Estamos unidos para construir um futuro sustentável, no qual as mulheres têm voz nas decisões e na transformação da agricultura da nossa região”. A zootecnista Josiane Mangoni, gerente da área Pecuária da Coopavel, diz que a programação do encontro foi cuidadosamente pensada, justamente para compartilhar informações que, de uma forma ou outra, possam contribuir com os projetos da propriedade rural.

“A Coopavel se sente honrada em poder, a partir do movimento Cooperelas, ampliar a integração da cooperativa com a mulher agricultora”, destacou o gerente de Recursos Humanos, Aguiel Waclawovsky. “Estou muito feliz em participar de uma cooperativa que se preocupa com o cooperado e que envolve a mulher em atividades tão informativas”, diz a cooperada Luciane Dezan. “Essa é uma experiência incrível, com a multiplicação de conheci-

mentos bastante úteis para aplicarmos lá no sítio”, complementa a agricultora Aline Bonatto. Mulheres de toda a região de abrangência da Coopavel, no Oeste e Sudoeste do Paraná, participaram do Impulso Day Cooperelas.

INTRAEMPREENDEDORISMO

Um dos temas que chamaram atenção foi Intraempreendedorismo, apresentado pelo gerente do Centro de Empreendedorismo do Itaipu Parquetec, Eduardo Montenegro Bortoleto. O intraempreendedor é aquele que, apesar dos riscos, decide ir em frente e utiliza todas as experiências da caminhada como elementos para crescer e buscar melhores resultados. Encantar, segundo Eduardo, não exige dinheiro, e sim iniciativa, gentileza e criatividade. “Um gesto, um capricho, uma atitude contam muito nas mais diferentes esferas de relacionamento”. Ele citou também que o intraempreendedor é alguém autêntico, que fala o que pensa e que também

sabe ouvir e tirar lições dos mais diferentes feedbacks.

Por sua vez, a consultora em pecuária Kamyla Gaffuri falou dos desafios de sua trajetória profissional, de ajustes e de superação. Compartilhou sobre a experiência de ser mãe, de dificuldades de adaptação e do acreditar e persistir como instrumentos poderosos em direção às metas traçadas. As atividades foram abertas pelo padre Odair Marques dos Santos, de Três Barras do Paraná, que abordou sobre a importância de ter Deus na construção de um lar feliz e respeitoso. A programação abriu espaço também, entre outros, para temas como Biocoop, a nova biofábrica da Coopavel, Efeito borboleta: cada escolha importa, Empoderamento femini-

no no agronegócio e a Alma feminina no agro: inovação, liderança e impacto positivo.



Aline Bonatto: experiência incrível



“Coopavel se preocupa com o seu associado”, afirma Luciane



Rogério Rizzardi, coordenador do Show Rural, Eduardo e Cleione, do Itaipu Parquetec, Dilvo Grolli e o coordenador de Inovação Kleber Angelossi



Equipe de campo da Coopavel durante uma das etapas de cuidados com as parcelas de testagem

OS CAMPEÕES DA SOJA E MILHO DO 37º SHOW RURAL

A Soytech ST 580 I12X, soja de primeira época (108,11 sacas/hectare), e a Pioneer, com o híbrido CD 1040A42, milho de primeiro plantio (284,72 sacas/hectare), são as campeãs do teste de produtividade 2024/2025 do 37º Show Rural Coopavel, realizado de 10 a 14 de fevereiro em Cascavel, no Oeste do Paraná. Os resultados são melhores em comparação aos do ano anterior, principalmente devido a situações climáticas mais favoráveis.

O rigor e a qualidade dos testes são acompanhados com atenção pelo coordenador do Show Rural, o agrônomo Rogério Rizzardi, que conta com uma equipe especializada para permitir que as variedades apresentadas pelas empresas expressem o máximo do seu potencial genético. “Estamos muito felizes

com os resultados obtidos, com médias muito superiores às do Estado e do Brasil. Essa é uma demonstração do quanto a inovação e as tecnologias contribuem para a eficiência e a sustentabilidade no campo”, conforme Rizzardi.

Presidente da Coopavel e do Show Rural, Dilvo Grolli, acentua que a gradual melhoria das produtividades de soja e milho, principalmente no Oeste do Paraná, está ligada aos avanços anualmente apresentados no Show Rural e em outros eventos técnicos construídos com a missão de aprofundar o conhecimento técnico do produtor rural. Em 37 anos de Show Rural, as produtividades da soja e do milho na área de abrangência da Coopavel aumentaram em mais de 200%, e há potencial para muito mais, conforme Dilvo.

TRANSPARÊNCIA

Os cultivos nas áreas de testes do parque do Show Rural são realizados observando o que existe de melhor em adubação e manejo. As áreas são preparadas e cuidadas exatamente da mesma forma, justamente para que os números alcançados sejam precisos, observa o agrônomo Matheus Henrique de Souza, responsável pelo trabalho de campo no parque que recebe anualmente um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial. “O trabalho é realizado com seriedade, transparência e com dedicação, fazendo com que os resultados, todos os anos, sejam aguardados com expectativa pelas empresas e agricultores das mais diferentes regiões”.

MELHORES DESEMPENHOS

A soja de primeira época foi cultivada no dia 20 de setembro de 2024. Foram 23 variedades inscritas e o segundo e terceiro lugares ficaram com: Soytech ST 541I12X com 107,53 sacas por hectare e Brasmax 61I63RSF Ipro (Lótus) com 102,43 sacas por hectare. A média alcançada entre todas as concorrentes foi de 96,72 sacas por hectare.

Já na segunda época da soja, cultivada no dia 10 de outubro do ano passado, o primeiro lugar ficou com a Brasmax 64I61RSF Ipro (Fibra) com 99,41 sacas por hectare, em segundo ficou Brasmax 58I60RSF Ipro (Lança) com 90,53 sacas por

SOJA 1ª ÉPOCA SAFRA 2024/2025			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIIDADE	SACAS POR HECTARE
1º	SOYTECH	ST 580 I2X	108,11
2º	SOYTECH	ST 541 I2X	107,53
3º	BRASMAX	61I63RSF IPRO (LÓTUS)	102,43
4º	GOLDEN HARVEST	NS5933IPORO (GH 5933 IPRO)	102,14
5º	BRASMAX	55I57RSF IPRO (ZEUS)	101,37
6º	GOLDEN HARVEST	GH2459 I2X	99,50
7º	TMG	TMG 2757 IPRO	97,98
8º	BRASMAX	56I58RSF I2X (TITANIUM)	97,50
9º	BRASMAX	53I55RSF I2X (IMUNE)	96,99
10º	BRASMAX	58I60RSF IPRO (LANÇA)	96,79
11º	GOLDEN HARVEST	GH2361 IPRO	96,76
12º	TMG	TMG 2461 IPRO	96,72
13º	BRASMAX	57I60RSF I2X (TORQUE)	96,21
14º	CORDIUS	C2550E	94,33
15º	NEOGEN	O580 IPRO (NEO 580 IPRO)	94,28
16º	BRASMAX	64I61RSF IPRO (FIBRA)	92,32
17º	DOM MARIO	56I59 RSF IPRO	92,23
18º	MONSOY	M 5947 IPRO	91,51
19º	BRASMAX	57I59RSF IPRO (CROMO)	91,28
20º	TMG	TMG 2360 IPRO	90,91
21º	BRASMAX	50I52RSF IPRO (RAIO)	89,67
22º	BRASMAX	51I51RSF I2X (TROVÃO)	89,43
23º	PIONNER	95Y02	85,74
MÉDIA			96,72

PLANTIO 20/09/2024

População: 320.000 plt/há
Adubação: 370 kg/Há 04-24-16 + micro

SOJA 2ª ÉPOCA SAFRA 2024/2025			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIIDADE	SACAS POR HECTARE
1º	BRASMAX	64I61RSF IPRO (FIBRA)	99,41
2º	BRASMAX	58I60RSF IPRO (LANÇA)	90,53
3º	TMG	TMG 2757 IPRO	90,20
4º	CORDIUS	C2550E	90,05
5º	DOM MARIO	56I59 RSF IPRO	89,11
6º	BRASMAX	53IX55RSF I2X (IMUNE)	86,76
7º	NEOGEN	0580 IPRO (NEO 580 IPRO)	86,54
8º	BRASMAX	50I52RSF IPRO (RAIO)	86,25
9º	BRASMAX	56IX58RSF I2X (TITANIUM)	86,16
10º	BRASMAX	57I59RSF IPRO (CROMO)	85,32
11º	BRASMAX	57I60RSF I2X (TORQUE)	85,18
12º	BRASMAX	51IX51RSF I2X (TROVÃO)	84,82
13º	BRASMAX	55I57RSF IPRO (ZEUS)	84,50
14º	GOLDEN HARVEST	GH2361 IPRO	83,37
15º	TMG	TMG 2360 IPRO	82,23
16º	GOLDEN HARVEST	GH 5933 IPRO	81,78
17º	SOYTECH	ST 580 I2X	81,67
18º	GOLDEN HARVEST	GH2459 I2X	79,48
19º	BRASMAX	61I63RSF IPRO (LOTUS)	77,40
20º	SOYTECH	ST 541 I2X	75,37
21º	PIONNER	95Y02	67,69
MÉDIA			85,18

PLANTIO 10/10/2024

População: 320.000 plt/há
Adubação: 370 kg/Há 04-24-16 + micro

hectare e em terceiro TMG com a variedade TMG 2757 Ipro com 90,20 sacas por hectare. A média de produtividade alcançada entre as 21 variedades participantes foi de 85,18 sacas por hectare.

Nas duas épocas de cultivo da soja nos testes realizados no Show Rural, safra 2024/2025, a população foi de 320 mil plantas por hectare e adubação de 320 quilos/hectare de 04-24-16 + micro. A média da soja, primeira e segunda safras, no Paraná, é de 49,41 sacas por hectare.

MILHO

O milho de primeira época foi cultivado no dia 12 de setembro de 2024. Vinte e três híbridos foram inscritos. Além do campeão Pioneer CD 1040A42, o segundo e o terceiro

lugares ficaram assim: Syngenta NK 520 VIP3 com 277,65 sacas por hectare e Pioneer P3016 VYHR com 262,72 sacas por hectare. A média alcançada foi de 234,35 sacas por hectare.

Já no milho de segunda época, com plantio no dia 30 de setembro, os três primeiros colocados foram: Brevant B 2811 PWU com 258,91 sacas por hectare; Syngenta NK 501 VIP3 com 254,38 sacas por hectare e Pioneer D1040A42 com 238,51. A média de produtividade dos 21 inscritos foi de 215,28 sacas por hectare. Foram 370 quilos de hectare 08-20-20+micro com adubação de cobertura de 185 quilos de ureia e população de 70 mil plantas por hectare. A média de produtividade do milho, no Paraná (primeira e segunda épocas), é de 123,33 sacas por hectare.

ENSAIO DE MILHO 1ª ÉPOCA 2024/2025			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIIDADE	SACAS POR HECTARE
1º	PIONEER	CD 1040A42	284,72
2º	SYNGENTA	NK 520 VIP3	277,65
3º	PIONEER	P 3016 VYHR	262,72
4º	BREVANT	B 2811 PWU	254,39
5º	SYNGENTA	NK 501 VIP3	250,44
6º	BREVANT	B 2901 PWU	241,60
7º	PIONEER	P 3707 VYH	241,02
8º	DEKALB	DKB 242 PRO 4	239,41
9º	SANTA HELENA	SHS 2050 PRO4	238,90
10º	MORGAN	MG 377 PWU	235,59
11º	BREVANT	B2801 PWU	233,11
12º	MORGAN	MG 616 PWU	225,89
13º	AGROCERES	8701 PRO4	225,27
14º	SYNGENTA	NK 4102 VIP3	224,43
15º	FORSEED	CD 3119	223,21
16º	FORSEED	CD 3533	221,54
17º	SANTA HELENA	SHS7939 PRO3	220,57
18º	MORGAN	MG 593 PWU	211,03
19º	DEKALB	DKB 360 PRO 3	202,39
20º	SANTA HELENA	SHS 7930 PRO3	198,86
MÉDIA			234,35

PLANTIO 12/09/2024

ADUBAÇÃO DE BASE: 370 KG/HÁ DE 08-20-20 + MICRO
ADUBAÇÃO DE COBERTURA: 185 KG/HÁ DE UREIA
População: 70 MIL PLTS/HÁ

ENSAIO DE MILHO 2ª ÉPOCA 2024/2025			
COLOCAÇÃO	EMPRESA	VARIIDADE	SACAS POR HECTARE
1º	BREVANT	B 2811 PWU	258,91
2º	SYNGENTA	NK 501 VIP3	254,38
3º	PIONEER	CD 1040A42	238,51
4º	BREVANT	B2801 PWU	238,22
5º	BREVANT	B 2901 PWU	232,42
6º	SYNGENTA	NK 520 VIP3	229,17
7º	AGROCERES	8701 PRO4	226,24
8º	AGROESTE	AS 1757 PRO 4	222,55
9º	SANTA HELENA	SHS 2050 PRO4	216,77
10º	SYNGENTA	NK 4102 VIP3	216,56
11º	PIONEER	P 3707 VYH	215,28
12º	PIONEER	P 3016 VYHR	213,64
13º	FORSEED	CD 3533	212,97
14º	FORSEED	CD 3119	210,60
15º	MORGAN	MG 593 PWU	209,54
16º	MORGAN	MG 377 PWU	206,09
17º	DEKALB	DKB 242 PRO 4	203,38
18º	MORGAN	MG 616 PWU	196,99
19º	SANTA HELENA	SHS7939 PRO3	193,88
20º	SANTA HELENA	SHS 7930 PRO3	193,85
21º	DEKALB	DKB 360 PRO 3	188,63
MÉDIA			215,28

PLANTIO 30/09/2024

ADUBAÇÃO DE BASE: 370 KG/HÁ DE 08-20-20 + MICRO
ADUBAÇÃO DE COBERTURA: 185 KG/HÁ DE UREIA
POPULAÇÃO: 70 MIL PLTS/HÁ



Pequenos agricultores de vários municípios participam e divulgam seus produtos

RECORDE DE R\$ 1 MILHÃO EM VENDAS

As feiras da Agroindústria Familiar Rural e do Artesanato, realizadas na última edição do Show Rural Coopavel, de 10 a 14 de fevereiro, atingiram marca histórica ao ultrapassar R\$ 1 milhão em vendas, 23% maior à edição de 2024. O dado foi compartilhado por diretores do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná em encontro com o coordenador geral do evento, Rogério Rizzardi, e a gerente Adriana Gomes.

“Estamos muito felizes com essa informação, porque mostra que o Show Rural é um evento de todos e para todos. A agricultura familiar

é importantíssima para o Paraná e para o Brasil, e ficamos animados em contar com parcerias que, de forma tão contundente, acentuam essa relevância”, afirmou Rizzardi, lembrando que, atualmente, mais de 70% das propriedades rurais do Estado são de mini e pequeno portes.

O Show Rural se consolida como um espaço fundamental para o fortalecimento da agroindústria familiar e a parceria entre o IDR-Paraná e a Coopavel, na 37ª edição, reuniu 41 agroindústrias familiares de várias cidades, além de duas associa-

ções e duas cooperativas, totalizando 45 expositores.

O crescimento da Feira da Agroindústria Familiar também fica evidente no aumento do número de empreendimentos interessados em expor seus produtos. De 2024 para 2025, as inscrições passaram de 53 para 61. O rigoroso processo de seleção, baseado em critérios técnicos, resultou na participação de 42 empreendimentos em 2024. Para 2025, dos 61 inscritos, 56 foram classificados, mas devido ao limite de 45 vagas, 11 empreendimentos ficaram em lista de espera.

DIVERSIDADE

A feira acentua sua importância também pela diversidade de produtos oferecidos, com pequenos produtores cada vez mais especializados em itens de alto valor agregado, inovação, qualidade e segurança alimentar. Os dados apontam que 20% dos expositores comercializaram panificados, massas e biscoitos; 13% bebidas como sucos, vinhos, espumantes, cachaças e licores; 13% derivados de leite, com destaque para



Os mais diferentes itens são comercializados durante a semana

queijos finos e coloniais; 11% doces, geleias e doces cristalizados e 11% embutidos e defumados. Além disso, cafés, derivados de cana, mel, chás desidratados, chips de vegetais, conservas, molhos e antepastos também foram apresentados.

FEIRA DO ARTESANATO

Paralelamente à Feira da Agroindústria, a Feira do Artesanato reforçou o sucesso do evento, reunindo 23 entidades entre grupos, associações e cooperativas, além de sete artesãos individuais de 25 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. A finalidade

foi fomentar o trabalho de artesãos rurais, incluindo aqueles vinculados a projetos sociais municipais. Com um portfólio diversificado de produtos, como peças em madeira, palha, bordados, crochês e pinturas, a feira atraiu um grande público e registrou um crescimento de 11% no volume de vendas em relação ao ano anterior.

REGULARIZAÇÃO

O IDR-Paraná desempenha papel indispensável na regularização dos empreendimentos e na inserção desses produtores no mercado. Além da comercialização direta, as feiras impulsionam a economia local, geram renda para as famílias e promovem a valorização da cultura regional, informa a Engenheira de Alimentos e coordenadora estadual do Programa de Agroindústria do IDR-Paraná, Karolline Silva. Para a próxima edição, há previsão de ampliação do barracão, com apoio da Itaipu Binacional, com projeto em fase de conclusão.



Reunião entre diretores do IDR-Paraná e Show Rural: parceria de sucesso

UM OÁSIS PARA A TERMINAÇÃO DE SUÍNOS



A propriedade dos Dahmer, na Linha União, a dez quilômetros do distrito de Dez de Maio, em Toledo, é o mais próximo do que se pode definir como um oásis para a terminação de suínos. A granja da família combina tecnologia, bem-estar animal e conhecimentos técnicos apurados. Ali está o primeiro pavilhão para engorda de suínos totalmente climatizado integrado à Coopavel, diferencial que permite a expressão do melhor da genética do animal.

Quem está à frente dessa estrutura inovadora é Leandro Nicolau Dahmer, um jovem de 32 anos, filho de agricultores e agrônomo formado pela PUC (Pontifícia Universidade Católica). Com apoio incondi-

cional da esposa Paula, Leandro se diz animado com os resultados e com as perspectivas do empreendimento. Desde cedo, ele aprendeu o valor do trabalho no campo, auxiliando a mãe a tirar leite, ajudando o pai e os irmãos na capina e aprendendo a operar máquinas e tratores empregados nas tarefas diárias da propriedade.

Agora, Leandro combina sua expertise com os conhecimentos acumulados pela Coopavel na área para elevar a suinocultura a um novo patamar de produção e resultados. O pavilhão, de 100 metros de comprimento por 20 de largura, tem capacidade para abrigar 2,1 mil suínos por lote e possibilita a terminação

de até três ciclos por ano. Com isso, os animais atingem o peso ideal de abate, de cerca de 130 quilos, com uma conversão alimentar altamente eficiente, comenta o médico veterinário Gustavo Bernart, supervisor de Fomento de Suínos da Coopavel

AMBIÊNCIA

O principal diferencial da granja dos Dahmer é sua tecnologia de ambiência, que proporciona condições ideais para o desenvolvimento dos animais. O sistema conta com exaustores, placas evaporativas, nebulização de alta pressão e baixa vazão, janelas inlet (acionadas para renovação do ar quando o sistema de climatização está inoperante), sensores de temperatura e umidade, além de um painel de controle centralizado. O telhado térmico, com tecnologia EPS, ajuda a manter o ambiente sempre na temperatura desejada.

A climatização permite que a temperatura interna da granja fique de acordo com a preconizada para a idade do animal, garantindo conforto térmico para os suínos. Sem oscilações bruscas de temperatura, os animais permanecem tranquilos e ativos, fatores recomendados para uma boa conversão alimentar e ganho de peso. O sistema é automatizado: sempre que há variações acima da tolerância programada, os nebulizadores entram em ação, ajustando o clima do ambiente com o lançamento de uma espécie de névoa no interior da pocilga.

Esses investimentos impactam diretamente no desempenho

dos animais. Segundo Gustavo, a infraestrutura permite que os suínos expressem todo o seu potencial genético, refletindo em menor mortalidade, melhor conversão alimentar e maior ganho de peso. Estima-se que a taxa de mortalidade seja reduzida em até 30% com essa tecnologia.

SANIDADE E SUSTENTABILIDADE

Além da climatização avançada, a biosseguridade também é um



ponto fundamental na granja da família Dahmer. O controle rigoroso de higiene e a qualidade da ambiência contribuem para minimizar a incidência de doenças e maximizar ganhos. Isso representa não apenas aumento produtivo, mas também maior estabilidade para o produtor rural frente às oscilações do mercado suinícola.

Os leitões para engorda são fornecidos pela UPL 2 (Unidade de Produção de Leitões) da Coopavel, uma das maiores da América do Sul e referência em genética suína. Além dos animais, a cooperativa também disponibiliza aos integrados ração, assistência técnica e medicamentos, garantindo suporte total aos coope-

rados que fazem terminação.

O respeito e a sustentabilidade estão presentes nesse projeto pioneiro da família Dahmer. A tecnologia e os cuidados empregados inibem a presença de insetos e roedores. A unidade também é dotada de rotoacelerador, recurso que moe a carçada de animais mortos juntamente com a maravalha, procedimento considerado como ambientalmente dos mais apropriados para esse tipo de negócio.

OLHAR PARA O FUTURO

Casado com Paula e pai de Pedro, de nove meses, Leandro conta com o apoio da esposa na gestão

da propriedade. A suinocultura integrada surgiu como uma estratégia do patriarca da família, Canísio, para diversificar as atividades rurais e melhorar a rentabilidade da propriedade.

Considerando a contínua necessidade de manter o negócio competitivo, Leandro decidiu que parte dos lucros deve ser reinvestida na manutenção e aprimoramento da estrutura. O investimento em bem-estar animal não é apenas uma exigência de mercado, mas uma decisão estratégica que se traduz em melhores resultados econômicos e sustentáveis, afirma o cooperado, animado com as possibilidades que a suinocultura abre.



Quando estiverem prontos para o abate, animais terão, em média, 130 quilos



Paula e Leandro estão à frente do projeto pioneiro



Capacidade é para abrigar até 2,1 mil animais



Gustavo (dir.) e os técnicos da Coopavel Ana Luiza e Willian Stein

SETOR PRIVADO CONSTRÓI O PROGRESSO QUE VEMOS

Em entrevista exclusiva à Revista Coopavel, o senador Sergio Moro (União Brasil) destaca a importância do setor privado como a principal alavanca de desenvolvimento do Paraná e do Brasil. “Nosso Estado é fantástico, mas vejo que o governo precisa atuar como um parceiro para facilitar e ajudar, por exemplo, a reduzir os graves gargalos estruturais e logísticos existentes”, pontua Moro, potencial candidato à sucessão de Ratinho Júnior em 2026.

Além da necessidade de enfrentar problemas, como no porto e em rodovias, Sergio Moro se diz defensor de um Estado enxuto e eficiente, que tenha condições, sem cobrar impostos abusivos, de garantir um ambiente favorável aos negócios. O senador reforça sua condição de

opositor ao atual governo federal e entende que é preciso cuidados diplomáticos para que o Brasil não sofra prejuízos com a guerra comercial declarada pelos Estados Unidos. Leia a íntegra da entrevista a seguir:



AS PESQUISAS, CARO SENADOR, O COLOCAM BEM POSICIONADO A UMA EVENTUAL DISPUTA AO GOVERNO DO PARANÁ. O QUE PODEMOS ESPERAR DE SEU FUTURO POLÍTICO?

◆ O foco atual é meu mandato no Senado, onde faço oposição ao Governo Lula e busco contribuir para o País com projetos na segurança pública, economia e combate à corrupção. As pesquisas têm me colocado à frente das preferências para o Governo do Paraná em 2026, o que atribuo à generosidade do paranaense.

A decisão de concorrer ou não ao governo do Estado será tomada adiante. O Paraná é um grande Estado, mas poderia ser muito mais. Há um potencial enorme que é ilustrado pela pujança do setor privado paranaense, mas há deficiências históricas por exemplo na logística e infraestrutura. Precisamos também na área da segurança nos tornarmos o Estado mais seguro do País e conter a escalada do crime organizado. Na verdade, em todas as áreas, inclusive saúde e educação, precisamos nos tornar o número um em qualidade no país.

O QUE ENTENDE COMO DETERMINANTE PARA FORTALECER E AMPLIAR AINDA MAIS OS RESULTADOS DO AGRONEGÓCIO PARANAENSE?

Logística e infraestrutura continuam um desafio, a começar pelo Porto de Paranaguá e nossas estradas. A produtividade do agro nas fazendas e na agroindústria é enorme, mas os custos são muitos para escoar a produção. Os juros altíssimos têm impactado o produtor, resultado da falta de controle de gastos pelo governo federal. Precisamos ainda

das proteínas, aumentou exponencialmente. Vejamos o exemplo da Coopavel: no último ano seu faturamento chegou a R\$ 5,3 bilhões e cerca de R\$ 3,9 bilhões foram produtos industrializados. Em um passado não muito distante, a região exportava somente commodities. Hoje exporta produtos industrializados, além de pujante no agro, é referência em tecnologia, educação e saúde. Esse círculo de progresso precisa de estímulo constante e sabemos que a ampliação dos investimentos em saúde, educação (desde a base até a qualificação da mão de obra), segurança que é uma de minhas principais bandeiras, além da melhoria de infraestrutura são primordiais para que possamos consolidar o Oeste por meio de sua vocação. Em Toledo, por exemplo, o Biopark apresenta-se como um importante polo tecnológico e nós sabemos que as próximas décadas estarão pautadas mais do que nunca na integração tecnologia, produção e serviços. Portanto, é preciso criar um ambiente econômico favorável à continuidade desse progresso e dessa integração.

UM DOS TEMAS MAIS DEBATIDOS NA REGIÃO DIZ RESPEITO ÀS SUAS CARÊNCIAS QUANTO À LOGÍSTICA FERROVIÁRIA, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE A UM GRANDE TERMINAL. COMO PRETENDE, CASO ELEITO, GERIR ESSE ASSUNTO?

Sou um defensor do transporte ferroviário e de investimentos relacionados ao Terminal de Cascavel. Há muito tempo os empreendedores do Oeste clamam por investimentos nessa área. Conheço os projetos de ampliação, não apenas da estrutura, como também dos ramais, pois de nada adianta uma coisa sem a outra. O terminal de Cascavel tem que ser um hub para atender também as novas linhas, inclusive vindas do Mato

de segurança no campo. Não podemos voltar ao tempo das invasões de terras e de reintegrações de posse paralisadas. Infelizmente, isso já tem acontecido no Paraná, por exemplo em Guaíra e Terra Roxa. O agricultor, grande ou pequeno, precisa no mínimo ter a proteção da lei e de sua propriedade garantidas.

E QUANTO AS SUAS PRIORIDADES PARA O OESTE DO PARANÁ?

Nos últimos 30 anos, uma revolução ocorreu no Oeste. A produtividade por hectare ou por metro quadrado, no caso

Grosso do Sul, que serão fundamentais para que possamos não apenas escoar de forma mais eficaz e eficiente tudo que é produzido, mas também para que possamos melhorar a competitividade em custos. Veja, nas últimas décadas o Paraná pagou pelo pedágio rodoviário mais alto do mundo, assim como sofreu imensamente com as questões ferroviárias, isso sem falar nas limitações do Porto de Paranaguá. Já pensou se o custo logístico fosse justo? Se a operação fosse eficiente? O Paraná estaria voando no desenvolvimento.

NA SUA OPINIÃO. SENADOR, O ESTADO DEVE PARTICIPAR MAIS OU DEVE PARTICIPAR MENOS DA ECONOMIA?

Defendo um Estado enxuto e eficiente e que tenha condições de, sem onerar o setor privado com impostos abusivos, garantir um ambiente favorável aos negócios, aos investimentos e ao crescimento econômico. Que estimule a concorrência leal baseada na inovação e na livre competição. É o setor privado o motor do crescimento. Veja os exemplos do Paraná. Uma das maiores empresas farmacêuticas do Brasil está instalada em Toledo. Somos referência em saúde em diversas áreas, em Foz do Iguaçu as Cataratas recebem cerca de dois milhões de turistas por ano, porém, nosso potencial é muito maior que isso. Hoje, o Paraná é o maior produtor de feijão do Brasil, é o segundo maior produtor de soja, milho, trigo, suínos e leite. Produzimos mais leite que muitos países, como a Áustria, por exemplo. Nosso uso de solo para a agricultura é de 55,3%, enquanto a França utiliza cerca de 35%; 97% da nossa energia gerada é limpa. Tenho rodado o Paraná, estive em Cascavel e região diversas vezes ao longo do meu mandato como senador e o que vejo no Oeste, vejo no Estado todo: é o setor privado que

constrói diariamente o progresso que vemos ano após ano. Portanto, o Estado precisa atuar como um parceiro facilitador, é preciso desburocratizar setores. A máquina pública precisa ser cada vez mais enxuta e eficiente, assim, teremos um Estado saudável economicamente e com boa capacidade de investimento no que lhe cabe que é fazer a sua parte, melhorando a infraestrutura, a saúde, a segurança pública e a educação.

OLHANDO PARA O MUNDO EM SUA CONFIGURAÇÃO ATUAL, O SENHOR ESTÁ MAIS OTIMISTA OU MAIS PESSIMISTA QUANTO AO FUTURO DA HUMANIDADE?

Estamos em um período de incertezas que nos causa preocupações. A guerra da Ucrânia perdura e não parece caminhar para uma resolução breve ou fácil. Estive em Kiev ano passado para prestar minha solidariedade e participar de evento diplomático em favor da Ucrânia. Fui o único parlamentar paranaense a fazer essa viagem. Os conflitos no Oriente Médio, em especial os ataques a Israel são preocupantes. A Venezuela é fonte permanente de tensão e de insegurança para o Brasil. E agora temos uma possível guerra comercial em andamento, com os Estados Unidos adotando medidas protecionistas e elevando tarifas para importação. Até o momento, o Brasil ainda não se tornou um alvo preferencial de guerras comerciais ou de outra natureza, mas tudo pode acontecer. O Brasil precisa de muita habilidade diplomática para contornar os desafios comerciais, mas precisa também voltar a investir em sua defesa e nas Forças Armadas para se fortalecer. Apesar das dificuldades, sempre serei um otimista em relação ao mundo e a posição do Brasil nele, pois, mesmo com governos ruins como o atual, o País é grande, rico em recursos naturais e tem uma população resiliente e lutadora.

DEDICAÇÃO, TRABALHO E TECNOLOGIA GERAM LUCRO



A dedicação, o cuidado com os detalhes e a constante busca por aprimoramento levaram Giliardi Andreolla, 32, morador da comunidade de Três Águas, em Guaraniaçu, a um feito inédito em sua carreira como agropecuarista: ser reconhecido como o melhor avicultor em conversão alimentar da Coopavel no mês de fevereiro de 2025. Integrado à cooperativa há cinco anos, Giliardi alcançou uma impressionante conversão alimentar de 1.420.

A avicultura sempre esteve presente na vida de Giliardi e dos irmãos. Filho de Celso Andreolla, ele

creceu vendo o pai trabalhar no aviário da família, uma atividade que começou nos anos de 1990 como parte de uma estratégia de diversificação agrícola da propriedade. Desde jovem, Giliardi demonstrou interesse pela área e foi aprendendo, na prática, os segredos para potencializar resultados. Hoje, ele é o responsável por um aviário moderno de 1,2 mil metros quadrados, com capacidade para receber 17 mil aves, totalmente automatizado e tecnificado.

A trajetória de Giliardi, que conta com a ajuda da esposa, Lúcia, na



Com a esposa Lúcia e os filhos Davi e Esther

gestão da propriedade, é marcada por curiosidade, evolução e inovação. No início, o manejo era manual e exigia presença constante no aviário. “Precisávamos ficar várias horas por dia no interior da granja, garantindo que todas as tarefas fossem realizadas corretamente para obter bons resultados”, relembra. Com o passar dos anos, investimentos foram feitos e, atualmente, a alimentação, a climatização e o aquecimento das aves ocorrem de maneira automática, reduzindo a necessidade de trabalho manual e aumentando a eficiência da produção.

DETALHES

Segundo Giliardi, um dos elementos para êxito na atividade está na atenção minuciosa a cada deta-

lhe da produção. “O controle da vazão de água, a regulagem dos comedouros e, principalmente, o manejo correto principalmente nos primeiros sete dias de alojamento das aves são imprescindíveis. Estimulá-las a se movimentar, a beber e a se alimentar corretamente desde o início faz toda a diferença”. Um simples hábito, como caminhar pelo interior do aviário, para incentivar as aves a se movimentar, melhora significativamente a conversão alimentar e a produtividade do lote.

A sanidade das aves é outro aspecto de grande peso para o sucesso na atividade. Giliardi mantém um rigoroso controle sanitário, garantindo que todos os protocolos sejam seguidos à risca. Recentemente, ele investiu na instalação de placas solares, reduzindo significativamente os custos com energia e tornando

a produção ainda mais sustentável. “A avicultura é a principal atividade econômica da nossa família. Ver o resultado do nosso esforço nos incentiva a continuar investindo e buscando sempre melhorar”, comenta o avicultor.

O otimismo de Giliardi em relação ao futuro da avicultura é evidente. Acredita que a demanda por proteínas tende a crescer, impulsionando o setor. Em 2022, ele foi o oitavo melhor produtor integrado da avicultura da Coopavel, e agora, com o primeiro lugar em conversão alimentar no mês de fevereiro, o criador se sente ainda mais motivado a seguir inovando e aper-

feçoando a produção.

DEDICAÇÃO

O supervisor de Produção da área de Fomento Avícola da Coopavel, Eduardo Ficagna, ressalta que os resultados alcançados por Giliardi refletem a dedicação e o capricho com que ele conduz a atividade. “Esse reconhecimento é fruto de um trabalho sério, de alguém que busca constantemente evoluir e obter os melhores índices de eficiência”. Eduardo explica que a conversão é quantos quilos de ração o frango consome para produzir um quilo de peso vivo.



A avicultura é a principal fonte de renda da família



O supervisor de produção Eduardo Ficagna, da Coopavel, em visita ao cooperado



São três aviários que, juntos têm capacidade para alojar 60 mil aves

ATENÇÃO A DETALHES GARANTE BONS RESULTADOS

Na avicultura, uma atividade de ciclo rápido, todo cuidado é essencial para alcançar bons resultados. A atenção aos detalhes, aliada à inovação, à assistência técnica de qualidade, ao conhecimento do avicultor e ao seu olhar atento ao comportamento das aves, pode definir o sucesso da produção. Um bom exemplo disso é a história de Jacenir da Silva, produtor que tem se destacado na atividade e conquistado reconhecimentos importantes.

Natural de Três Barras do Paraná, Jacenir tem 33 anos, é casado com Simone e pai de dois filhos. Sua propriedade está localizada na comunidade de Palmital, a cinco quilôme-

tros do centro da cidade. A trajetória da família na avicultura começou com o pai, Alcenir, há mais de 24 anos, quando decidiu investir em um pequeno aviário de 50 metros. O negócio cresceu e, hoje, a propriedade conta com três aviários modernos, automatizados, com mais de cem metros de comprimento cada, alojando juntos 60 mil aves por lote.

No passado, o aviário de 50 metros exigia duas pessoas para a realização de diferentes tarefas. Hoje, a automação permite que uma única pessoa cuide da operação. As inovações tecnológicas trouxeram grande facilitação ao manejo, mas Jacenir enfatiza que a tecnologia por si

só não garante bons resultados. “O sucesso na avicultura está nos detalhes. Pequenos descuidados podem comprometer o desempenho de todo lote”.

AQUECIMENTO

Jacenir lembra que, quando seu pai Alcenir iniciou na atividade, o aquecimento dos aviários era um dos maiores desafios. O sistema, baseado em fornos abastecidos com lenha, exigia reposição constante, principalmente no inverno. “Mesmo de madrugada, era necessário acordar e ir ao aviário abastecer o forno a cada duas horas”. Atualmente, o uso de briquetes tornou esse processo

automático, trazendo mais segurança, eficiência e comodidade.

Para o cooperado destaque da Coopavel em janeiro, um bom avicultor deve ser observador, determinado e detalhista. Jacenir destaca que uma informação equivocada adicionada ao painel de controle da granja pode ser um desastre, afetando todo o desempenho do lote e comprometendo o resultado financeiro. “O frango dá sinais do que precisa e o avicultor precisa aprender a interpretá-los”, ressalta. Garantir conforto, com temperatura apropriada, boa alimentação e acesso a água de qualidade são aspectos que jamais podem ser ignorados.

ORGULHO DA TERRA

Em 2022, Jacenir conquistou o terceiro lugar geral entre os melhores integrados da avicultura da Coopavel e, em 2023, ficou em segundo. Ano passado, ele foi um dos vencedores do Prêmio Orgulho da Terra,

da RIC TV, que valoriza os destaques da agricultura e pecuária paranaense. Em janeiro último, pela primeira vez, alcançou o título de melhor do mês da Coopavel. “Estou muito feliz e animado para novas conquistas”, afirma Jacenir, agradecendo a ajuda da esposa, Simone, para o êxito alcançado na atividade.



Jacenir conta com a colaboração da esposa, Simone, na gestão dos aviários



Jacenir está à frente dos negócios agrícolas da família há seis anos



PARCERIA VAI FACILITAR O ACESSO DE COOPERADOS A FERTILIZANTES FOLIARES

Uma nova etapa na parceria entre Coopavel e Coagru está em formação. Durante encontro entre as diretorias das duas cooperativas, dias atrás, em Ubiratã, debateu-se a ampliação do acordo de intercooperação que passará a incluir o fornecimento de fertilizantes foliares, produtos de higiene e limpeza e insumos biológicos aos cooperados da Cooperativa Agroindustrial União.

Os produtos serão fornecidos por algumas das 18 agroindústrias do portfólio da Coopavel, reforçando o compromisso das cooperativas com a qualidade e a inovação no campo. A reunião integrou os presidentes

Cavalini Carvalho e Dilvo Grolli e gerentes das duas cooperativas.

Nos próximos meses, a Coagru lançará diversos produtos fabricados pela Coopavel e que levarão marca própria da cooperativa. A iniciativa garantirá aos cooperados um produto de qualidade superior e com preços competitivos. “Essa ampliação da parceria contribuirá para elevar a produtividade de grãos nos municípios onde a Coagru atua”, afirma Cavalini Carvalho.

Além de tratar sobre a parceria e o lançamento dos fertilizantes foliares, o encontro também teve por objetivo avaliar os resul-

tados da parceria firmada no ano passado. O desempenho dos produtos comercializados foi analisado (fertilizantes nas categorias premium e superpremium), bem como novas oportunidades para fortalecer a intercooperação.

COMPRAS CONJUNTAS

Outro dos temas debatidos foi a possibilidade de compras conjuntas de insumos, estratégia que poderá trazer benefícios diretos aos cooperados ao reduzir custos e otimizar o fornecimento de produtos imprescindíveis à produção agrícola. “A intercooperação é um dos mais importantes instrumentos de fortalecimento do cooperativismo. Unindo forças, conseguimos reduzir custos, ampliar oportunidades e melhorar resultados para nossos cooperados”, destaca Dilvo Grolli.

Para Cavalini Carvalho, essa junção de forças com a Coopavel é um marco. “Nossa expectativa é ampliar gradualmente esse trabalho conjunto, trazendo melhorias significativas para as cooperativas e seus associados. A união é o caminho para superarmos os desafios que o setor agropecuário tem enfrentado no último ano”, pontua.

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

A Cooperativa Agroindustrial União foi fundada em 1975, fruto da união de 36 agriculto-

res da região do médio vale do rio Piquiri. Hoje, conta com cerca de três mil cooperados e 900 colaboradores, mantendo unidades nos municípios de Ubiratã, Campina da Lagoa, Nova Cantu e Anahy. Em 2025, a cooperativa celebrará seu cinquentenário, reforçando sua trajetória de crescimento e inovação.

A Coopavel Cooperativa Agroindustrial, por sua vez, nasceu em 1970, idealizada por 42 produtores rurais que vislumbraram um futuro de prosperidade por meio do cooperativismo. Hoje, a cooperativa está presente em 21 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, reunindo oito mil cooperados e 7,6 mil colaboradores.





Mais de 450 pessoas participaram da AGO

CREDESCOOPAVEL COMEMORA O MELHOR DOS SEUS 44 ANOS

O exercício de 2024 foi o melhor dos 44 anos de atividades da Credicoopavel, disse na noite de sexta-feira, 28, durante AGO da cooperativa de crédito, o presidente do Conselho de Administração Dilvo Grolli. Para um público de mais de 450 associados, autoridades e convidados, diretores apresentaram números que comprovam o bom momento da cooperativa, “que trilha seu caminho com solidez, segurança e transparência”, afirmou Dilvo.

Os ativos totais de 2024 chegaram a R\$ 646,1 milhões, crescimento de 45% nos últimos dois anos. O patrimônio líquido soma R\$ 222,9 milhões, 26,50% de avanço na comparação com o exercício de 2023 e 66% de expansão ante a 2022. O resultado acumulado em 2022 foi de R\$ 34,9 milhões, de R\$ 45,6 milhões em 2023 e de R\$ 50,9 milhões em

2024, crescimento de 46%. A reserva legal, considerando os números dos últimos dois anos, foi ampliada em 71%, atingindo R\$ 141 milhões no último dia útil de 2024.

A soma de cooperados aumentou em média 10% ao ano de 2022 para cá. Eles eram 9.306 há três anos, 10.087 em 2023 e no fim do ano passado chegaram a 11.188. O volume de empréstimos teve aumento de 25% de 2022 a 2024, passando de R\$ 346,2 milhões para R\$ 432,6 milhões. E, por sua vez, o número de colaboradores se manteve praticamente estável, fechando o exercício do ano passado com 54 funcionários. A capitalização das sobras também foi aprovada por unanimidade pela AGO, ficando desta forma: saldo médio – conta corrente de 3,70%; aplicação de 10,35% e juros (empréstimos) de 3,73%.

2025

Os cooperados, além de ser informados sobre a implantação da segunda agência da Credicoopavel em Pato Branco, no Sudoeste, aprovaram as metas da cooperativa de crédito para o exercício de 2025. São elas: chegar a 12 mil cooperados, R\$ 530 milhões em volume de empréstimos, R\$ 400 milhões em depósitos a prazo e à vista, R\$ 280 milhões em patrimônio líquido e R\$ 55 milhões de resultado.

O lançamento do novo cartão de débito e crédito da Credicoopavel foi outro dos pontos altos da assembleia. Com aplicativo completo, a novidade atende anseios dos cooperados e coloca a cooperativa no mesmo patamar de tecnologia com

as maiores instituições bancárias e financeiras da atualidade brasileira, segundo o diretor executivo presidente, Paulo Aparecido Arantes. “Essa é uma conquista das mais significativas e que deve ser reconhecida por todos os cooperados”, conforme Dilvo.

CONSELHO

A AGO também elegeu o novo Conselho Fiscal, para o biênio 2025/2026, assim constituído: Altair Garcia, Aguel Waclawovsky e Nilberto Vanzo Junior (efetivos) e Roberto Carlos Painelli (suplente). A posse deverá ocorrer depois de parecer final do Banco Central. A assembleia aprovou ainda a política de conformidade e o compliance (lei anticorrupção) da Credicoopavel.



Trabalhos foram conduzidos pelo presidente do Conselho de Administração, Dilvo Grolli



Conselheiros fiscais eleitos fazem juramento

COOPERADO DE TRÊS BARRAS FATURA DRONE EM SORTEIO

O cooperado Inácio Simon, de Três Barras do Paraná, foi sorteado com o drone da campanha No céu com a Coopavel (sorteio aconteceu pela Loteria Federal no dia 19 de março). Realizada em parceria com a Agri-drones, representante da chinesa DJI, superou as expectativas mais otimistas. A entrega do prêmio aconteceu durante a AGO da Credicoopavel, na noite de 28 de março na sede da Associação Atlética Coopavel, em Cascavel.

Inácio agradeceu à Coopavel pela campanha e se disse feliz com o prêmio. O gerente regional do Paraná e Mato Grosso do Sul da Agri-drones, engenheiro agrônomo Marcio Luiz Sganzerla, destacou a parceria e ressaltou os diferenciais da utilização de drones nos mais diferentes cultivos. “Essa é uma inovação em forte ascensão em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil. Há inúmeras vantagens de utilizar esse equipamento, como economia, ganhos ambientais com aplicações de defensivos onde realmente é necessário e sustentabilidade”.

“O sorteio de um drone é uma novidade e mostra o quanto a Coopavel está conectada a mudanças e a inovações de-

envolvidas para revolucionar o agronegócio mundial. A campanha foi um grande sucesso, superando em muito a meta inicial pretendida, faturando R\$ 353 milhões”, informa o presidente Dilvo Grolli.

O QUE SERÁ SORTEADO

Inácio Simon ganhou um kit completo de drone para pulverização, um DJI Agras T50 que já inclui misturador de cauda, gerador de energia, com dispersor sólido, bico atomizador extra e três baterias. O valor de comercialização desse equipamento todo varia de R\$ 220 mil

a R\$ 240 mil. O T-50 é o maior drone de pulverização em operação atualmente no Brasil.

O agrônomo Anderson Granville, da Gerência de Filiais Oeste da Coopavel, resalta que a campanha foi um sucesso. “O resultado alcançado com a parceria e a boa receptividade que tivemos, principalmente durante a semana do Show Rural, deixou a todos nós muito felizes”. Anderson lembra que, em dezembro, Coopavel e Agri-drones firmaram parceria que passou a comercializar drones e acessórios em todas as filiais da cooperativa.



Drone e, no palco, Marcio e o cooperado Inácio Simon, que ganhou equipamento avaliado em mais de R\$ 200 mil

NOVIDADES À CULTURA DA SOJA

A Regional Pato Branco da Coopavel promoveu em março Dia de Campo de Verão reafirmando seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento do agronegócio no Sudoeste do Paraná.

O evento, voltado à cultura da soja, reuniu mais de 250 produtores rurais ligados às filiais da cooperativa em Pato Branco, Bom Sucesso do Sul e Vitorino. O gerente de Filiais Sudoeste, Adelar Roberto Gohl, informa que o dia de campo se transformou em vitrine para as marcas próprias da Coopavel, reforçando a diversidade de soluções que ela oferece aos seus associados.

A cooperativa apresentou produtos como Fertilizantes Coopavel, Sementes Coopavel, Nutriagro, Biocoop (indústria de insumos biológicos), Rações Coopavel, Coopclean (indústria de materiais de higiene e limpeza), Credicoopavel, moinhos de trigo e frigoríficos Coopavel.



Produtores de todo o entorno participaram

“Tudo isso contribuiu para evidenciar a força e a sinergia entre os diferentes segmentos da cooperativa”, observa Adelar.

CONHECIMENTO E NEGÓCIOS

O Dia de Campo de Verão da Coopavel, em Pato Branco, reforçou o compromisso da cooperativa em gerar conhecimento, impulsionar negócios e fortalecer o relacionamento com seus produtores, consoli-

dando a Regional como referência em inovação e excelência no agronegócio. Os participantes também puderam confraternizar em almoço especial, tendo como prato principal o tradicional Boi no Rolete.

EMPRESAS

As principais empresas do setor do agronegócio que marcaram presença no dia de campo, compartilhando novas tecnologias e soluções para o campo, foram: Corteva, Adama, Bayer, Syngenta, Basf, FMC, Biotrop, Greenyild, Agri-drones, Pioneer, Brasmax, TMG, Cordius, Soytech e Golden Harvest. “Todas apresentaram itens do seu portfólio e apresentaram inovações desenvolvidas para aumentar a produtividade e a sustentabilidade das lavouras”, conforme Adelar.



Estande da Coopavel apresentou novidades



Dilvo foi um dos convidados para evento realizado na capital

DILVO DESTACA AVANÇOS DO AGRO

O presidente da Coopavel Cooperativa Agroindustrial, Dilvo Grolli, apresentou um panorama detalhado do agronegócio brasileiro durante o GazzSummit Agro e FoodTechs, realizado pelo jornal Gazeta do Povo, dias atrás, em Curitiba. O evento, sediado na Ligga Arena, integrou a programação do Smart City Expo Curitiba.

Em sua palestra, Dilvo Grolli abordou dados da Conab, a Companhia Nacional de Abastecimento, ressaltando o avanço da produtividade das safras de grãos no Brasil nos últimos 35 anos, com crescimento médio de 5% ao ano. Ele também destacou a projeção de 43,2 milhões de toneladas de grãos para a colheita paranaense de 2024/2025. A região Sul responde por 27% da produção nacional de grãos, ficando atrás apenas do Centro-Oeste, que

detém 49%.

“O Brasil tem um grande potencial no agronegócio. Nos últimos 35 anos, a produção de grãos cresceu 468%, e projeções indicam que, em quatro ou cinco anos, poderemos atingir 400 milhões de toneladas. Esse avanço reflete o empreendedorismo dos produtores rurais, que geram empregos, distribuem renda e contribuem para a redução da pobreza”, afirmou Dilvo. Ele enfatizou ainda a importância da educação para aprimorar técnicas e impulsionar a produtividade. “A tecnologia não vem sozinha, ela exige conhecimento técnico, que começa com uma base educacional sólida”.

Durante sua apresentação, intitulada Agronegócio Brasileiro: case Coopavel, Dilvo Grolli também ressaltou a relevância do Show Rural para o setor agropecuário. O evento,

realizado anualmente em Cascavel, reuniu em sua edição mais recente 407.094 visitantes entre os dias 10 e 14 de fevereiro. A próxima edição, a 38ª, já está programada para ocorrer de 9 a 13 de fevereiro de 2026.

Sobre o mercado internacional, o presidente da Coopavel mencionou desafios como recessão global, aumento das taxas de juros, conflitos geopolíticos, crescimento populacional, questões sanitárias e problemas na infraestrutura brasileira. “Enquanto não superarmos as incertezas e os desafios, não alcançaremos o crescimento e o desenvolvimento necessários”, pontuou.

Ele também destacou o papel das cooperativas na estruturação

do agronegócio nacional. “Setenta por cento da soja produzida no Brasil passa pelas cooperativas, assim como o milho e outros produtos. O Paraná se destaca por ter a maior organização cooperativista do país, representada pelo Sistema Ocepar. Sem essa estrutura forte, não teríamos o crescimento que alcançamos”, destacou o presidente da Coopavel.

O GAZZSUMMIT

O GazzSummit Agro e FoodTechs, promovido pela Gazeta do Povo, busca ser um dos principais fóruns de discussão sobre inovação no agronegócio e no setor de alimentos e bebidas.



Líderes dos mais diversos setores ouviram informações passadas por Dilvo



Presidente faz apontamentos durante palestra no GazzSummit, da Gazeta do Povo

PARCERIA POR MAIS INOVAÇÃO

Durante a 37ª edição do Show Rural, a Baldan, referência no setor de máquinas e implementos agrícolas, anunciou parceria estratégica com o Espaço Impulso, hub de inovação focado no agronegócio, desenvolvido entre a Coopavel e o Itaipu Parquetec, que uniram expertise setorial, pesquisa avançada e inovação para fomentar soluções sustentáveis e competitivas.

De acordo com Caio Giaretta, diretor de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento da Baldan, a iniciativa entre Baldan e Espaço Impulso tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento tecnológico e a modernização do setor, conectando empresas, startups e instituições de pesquisa em um ambiente de colaboração e aprendizado.

“Essa colaboração reflete o compromisso de ambas as instituições com o futuro do agrone-



Estande da indústria durante o 37º Show Rural

gócio brasileiro. Ao integrar um ambiente inovador, a Baldan reforça a sua presença em um ecossistema que fomenta novas soluções, permitindo um olhar estratégico para as tendências do mercado e as demandas dos produtores rurais”, afirma.

Localizado na área onde é realizado o Show Rural Coopavel, o Espaço Impulso opera o ano todo com uma fazenda de 720 mil m², oferecendo um ecossistema voltado à experimentação de novas tecnolo-

gias para o campo. A parceria também destaca a importância da cooperação entre diferentes atores da cadeia produtiva para impulsionar a evolução do agronegócio.

“Ao investir em iniciativas de inovação aberta e estabelecer conexões estratégicas, a Baldan não apenas fortalece a sua posição no mercado, mas também contribui para o crescimento sustentável e a competitividade do setor como um todo”, ressalta Giaretta.

SOBRE A BALDAN

Com 97 anos de tradição no mercado, a Baldan Implementos Agrícolas está instalada em um moderno parque industrial de 256 mil m², em Matão, no estado de São Paulo. Desenvolve produtos com avançados conceitos de engenharia que se destinam ao preparo do solo e plantio de diversos tipos de culturas e pulverização. Atualmente, a empresa tem uma linha ampla e diversificada com mais de 200 produtos, em duas mil versões voltadas para todo tipo de cultura e

solo, além de exportar para mais de 80 países. No fim de 2022, recebeu a certificação ISO 14.001, concedida a empresas que inserem responsabilidades e metas ambientais em seus processos internos. A empresa atua com código de conduta ética e canal de denúncia independente, o que garante um clima organizacional de excelência, fato confirmado com a certificação GPTW obtida em 2023 e que reconhece as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

TUDO COMEÇA NO CAMPO.

E O NOSSO ORGULHO É ACOMPANHAR VOCÊ DO PREPARO AO CONSUMO, DE TANTAS FORMAS DIFERENTES.



COOPAVEL

MARCAS DE QUALIDADE PARA O MUNDO



coopclean

sementes
COOPAVEL

NUTRIAGRO
FERTILIZANTE FOLIAR

COOPAVEL
FERTILIZANTES

biocoop

credi
COOPAVEL

COOPAVEL CRIA PROGRAMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

A busca por maior eficiência, produtividade e alinhamento estratégico levou a Coopavel a investir em um projeto inovador de Gestão de Talentos por Competências. O processo, criteriosamente planejado e implementado pela área de Gente e Gestão, envolveu diversas etapas e vai impactar diretamente mais de 1,2 mil colaboradores da cooperativa.

A coordenadora de Gente e Gestão, área ligada ao setor de Recursos Humanos, Claudia da Rocha, informa que tudo começou com estudos aprofundados na ferramenta de gestão utilizada atualmente, seguida de um amplo mapeamento que analisou histórico de gestão e competências exigidas em cada posto de trabalho. Esse esforço resultou na identificação de todas as competências necessárias para cada cargo, com base nas descrições de postos e requisitos organizacionais. Assim, teve início o projeto GTC.

Dessa forma, foram definidos cinco tipos de competências: organizacionais, comportamentais, conhecimentos gerenciais, conhecimentos gerais e conhecimentos específicos. Para garantir o sucesso da avaliação, os colaboradores foram divididos em grupos ocupacionais (liderança estratégica, liderança tática, liderança operacional, monitores, especialistas e adminis-



trativo), permitindo a identificação de avaliadores e avaliados de forma precisa, explica Claudia, que idealizou o GTC.

Entre os destaques do projeto está o detalhado processo de validação. Competências organizacionais, por exemplo, foram estabelecidas em cinco itens, cada um com cinco evidências. Já as competências comportamentais apresentaram três evidências. O mesmo ocorreu com os conhecimentos gerenciais e gerais, enquanto os conhecimentos específicos foram definidos de forma mais simplificada, sem necessidade de evidências, mas com descrições claras.

A etapa de cadastro foi um marco, comenta o gerente de RH da Coopavel, Aguel Waclawovsky. As competências, descrições e evidências foram registradas criteriosamente no sistema, além da parametrização de dados validadas em cada etapa. Paralelamente, houve esforços contínuos para alinhar as áreas quanto ao acesso a computadores, acesso a plataforma e o entendimento e en-

gajamento ao projeto.

O processo contempla etapas como treinamentos presenciais e a distância, que serão oferecidos pela universidade corporativa Unicoop e Gente e Gestão. Além disso, inclui a sensibilização gerencial com enfoque na prática e na promoção da cultura de feedback, assim como no desenvolvimento de Planos de Desenvolvimento Individual.

A tradução de informações para colaboradores estrangeiros e os testes das avaliações de desempenho também fazem parte dessa trajetória. Todo esse trabalho detalhado, liderado pelo time de Gente e Gestão, reforça Claudia da Rocha, reflete um compromisso genuíno em aprimorar

a gestão por competências em todas as unidades e filiais da cooperativa.

AVALIAÇÕES

As avaliações por competências seguirão o modelo de 90°, abrangendo autoavaliações e subordinados, baseando-se no consagrado método CHA - Conhecimento, Habilidades e Atitudes. A metodologia utilizará uma escala de proficiência com notas e conceitos para a avaliação, cujo ciclo está em processo inicial de execução. Com duração de seis meses, o primeiro levantamento de resultados e dados será realizado em 1º de outubro.

CINCO TIPOS DE COMPETÊNCIAS

ORGANIZACIONAIS

COMPORTAMENTAIS

CONHECIMENTOS GERENCIAIS

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Você SABIA? ?



SESMT
(Segurança do Trabalho)

Gustavo Yuji Sakai
Médico #121

Você Sabia? Que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é frequentemente chamada de "assassina silenciosa" porque, na maioria dos casos, não apresenta sintomas específicos, permitindo que seus efeitos prejudiciais se acumulem ao longo do tempo sem que o indivíduo perceba. Uma curiosidade relevante é que cerca de 30% dos hipertensos desconhecem sua condição, pois

a doença pode permanecer assintomática por anos, enquanto danifica órgãos-alvo como coração, rins, cérebro e vasos sanguíneos.

Esse aspecto silencioso da HAS está relacionado à sua fisiopatologia. O aumento sustentado da pressão arterial gera microlesões endoteliais, promovendo um estado inflamatório crônico que contribui para a aterosclerose e o remodelamento vascular. Como

resultado, mesmo sem sintomas evidentes, o paciente pode desenvolver complicações graves, como Acidente Vascular Cerebral (AVC), insuficiência cardíaca e doença renal crônica.

Por isso, a aferição regular da pressão arterial é essencial para o diagnóstico precoce e o manejo adequado da HAS, evitando suas complicações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.



Nutriagro

Gabriel Castoldi
Engenheiro Agrônomo #122

Você sabia? Que o Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo, devido a vasta área cultivável, clima favorável e setor agrícola inovador? A tecnologia é crucial para manter essa posição, com investimentos em pesquisa e desenvolvimento que aumentam a produtividade e sustentabilidade. Dentre as inovações, os adjuvantes agrícolas têm grande importância. São compostos adicionados aos defensivos agrícolas para facilitar a aplicação,

aumentar a eficácia e reduzir impactos ambientais, sem ação fitossanitária direta.

Os adjuvantes são essenciais para melhorar a eficácia do controle fitossanitário. Problemas como pragas, doenças e plantas daninhas afetam a produtividade e, o manejo adequado depende de tecnologias que garantam o contato direto com o alvo. Fatores como condições ambientais, qualidade da água e espuma podem prejudicar esse processo, e os ad-

juvantes ajudam a superar essas dificuldades, otimizando os resultados.

A escolha adequada do adjuvante agrícola impulsiona significativamente a produtividade e rentabilidade do produtor. A Nutriagro Coopavel oferece um portfólio completo de adjuvantes com tecnologias inovadoras, proporcionando maior eficácia, produtividade e redução de perdas.



COOPAVEL
RECURSOS HUMANOS

RECEITAS COM COOPAVEL



FRANGO AO MOLHO DE MOSTARDA E MEL

INGREDIENTES

- 4 filés de peito de frango Coopavel
- 2 colheres de sopa de mostarda dijon
- 2 colheres de sopa de mel
- 1/4 de xícara de chá de caldo de galinha
- 2 colheres de sopa de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino moída a gosto
- Salsa picada para decorar

MODO DE PREPARO

- Em um recipiente, tempere os filés de frango com sal e pimenta-do-reino.
- Em uma frigideira grande, derreta a manteiga em fogo médio-alto
- Adicione os filés de frango à frigideira e cozinhe até dourarem de ambos os lados, cerca de 5 minutos de cada lado
- Em uma tigela pequena, misture a mostarda, o mel e o caldo de galinha
- Despeje essa mistura sobre os filés de frango na frigideira
- Cozinhe por mais alguns minutos, mexendo ocasionalmente. Decore com salsa picada e sirva.



LOMBO SUÍNO PARA A PÁSCOA

INGREDIENTES

- 1,5 kg de lombo suíno Coopavel
- 4 dentes de alho amassados
- 2 colheres de sopa de alecrim fresco picado
- 1 colher de sopa de tomilho fresco picado
- 1/4 de xícara de azeite de oliva
- Suco de 2 laranjas
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- a gosto
- 2 colheres de sopa de mel
- Legumes variados para assar (cenouras, batatas, aspargos)

Para o molho:

- Suco de 1 laranja
- 1 colher de sopa de amido de milho
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

MODO DE PREPARO

- Tempere o Lombo: Em um recipiente grande, misture o alho, alecrim, tomilho, azeite, suco de laranja, sal, pimenta e mel. Deixe o lombo marinar por pelo menos 2 horas, ideal é de um dia para o outro na geladeira
- Pré-aqueça o forno a 180°C
- Asse o Lombo: Coloque em uma assadeira, cobrindo com um pouco da marinada. Asse por cerca de 1h30, regando com o suco da assadeira a cada 30 min
- Prepare os Legumes: Adicione ao redor do lombo nos últimos 30 minutos, temperando bem

Para o molho

- Com o restante da marinada, suco de laranja e amido de milho, cozinhe até engrossar. Tempere a gosto.

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



impulsa



Acesse e saiba mais
para uma lavoura livre
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida